O Uso da Inteligência Artificial no Direito do Trabalho: Desafios e Perspectivas

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Kethlen Karen Araújo Pinheiro
Adriana Dos Santos

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Com o crescimento da Indústria, a Inteligência Artificial passou a desempenhar papel crucial na gestão de pessoas, na análise jurídica e na resolução de conflitos. No contexto do Direito do Trabalho, essa tecnologia pode melhorar a eficiência e a qualidade das relações laborais, mas também levanta questionamentos éticos e jurídicos que exigem reflexão. A Quarta Revolução Industrial altera profundamente a dinâmica produtiva, exigindo novas formas de proteção social. O Brasil ainda está em fase inicial de regulação da IA, mas propostas como o Projeto de Lei nº 21/2020 apontam caminhos para uma política nacional sobre o tema. A Justiça do Trabalho, por sua vez, tem papel crucial na interpretação dos direitos frente às novas tecnologias.

Objetivo

Essa pesquisa tem o objetivo de analisar o quanto a inteligência artificial pode ou não ser benéfica, mostrando sua aplicação no direito do trabalho. Além disso, busca evidenciar quais são os desafios e os impactos sobre os direitos fundamentais dos trabalhadores. Também discute a necessidade de regulação e apresenta perspectivas para um uso ético e juridicamente seguro da tecnologia.

Material e Métodos

A metodologia deste resumo baseou-se em uma revisão de documentos e literaturas realizada na Biblioteca Virtual Anhanguera e no Google Acadêmico, com o objetivo de identificar o embasamento teórico relevante para o tema abordado. Foram designadas obras de autores que tratam a temática de forma abrangente, permitindo uma base teórica consistente. Os argumentos utilizados no desenvolvimento do resumo foram baseados na formulação de hipóteses a partir das leituras realizadas, seguidos da verificação dessas hipóteses por meio da análise crítica das fontes consultadas. A abordagem crítica permitiu o confronto de diferentes perspectivas, contribuindo para uma reflexão aprofundada sobre o tema.

Resultados e Discussão

A inteligência artificial no direito do trabalho está em ascensão, oferecendo melhorias mais também desafios para profissionais da área. É importante encontrar um equilíbrio entre os dois, para isso, é necessário um cuidadoso desenvolvimento e monitoramento dos sistemas de IA, garantindo a transparência, a equidade e a

responsabilidade na sua aplicação. A IA trás alguns impactos positivos na justiça do trabalho como ; Eficiência e automação onde a IA pode ajudar a automatizar tarefas repetitivas e demoradas. Também no acesso à justiça em que a IA pode tornar a justiça mais acessível para pessoas que não podem arcar com os altos custos dos serviços jurídicos. E um dos impactos negativos é o desemprego.
A regulamentação adequada e a colaboração entre especialistas em IA, profissionais do direito e defensores dos direitos humanos são fundamentais para garantir que a IA seja utilizada de maneira ética e justa na área da justiça do trabalho.

Conclusão

A Inteligência Artificial pode ser uma aliada poderosa na modernização das relações de trabalho, mas seu uso exige um compromisso com os princípios fundamentais. A regulação adequada e o uso ético da tecnologia são condições essenciais para garantir um futuro laboral mais justo, eficiente e humano e garantir que, os processos de tomada de decisão nos órgãos judiciais sejam conduzidos com ética, transparência, agilidade e coerência.

Referências

CUNHA, Alexandre Bahia. Responsabilidade civil por danos causados por
inteligências artificiais: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Direito Civil, São Paulo, v. 23, p. 45-62, 2021.

https://tst.jus.br/-/-intelig%C3%AAncia-artificial-e-direito-do-trabalho-%C3%A9-o-tema-do-m%C3%AAs-da-biblioteca-do-tst

2020. O'NEIL, Cathy. Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy. New York: Crown Publishing Group, 2016. RABINOVICH-EINY, Orna; KATSH, Ethan. Digital Justice: Technology and the Internet of Disputes. Oxford: Oxford University Press, 2017. SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016. SOUZA, Letícia Nunes de. Jurimetria e acesso à justiça: o papel da IA na advocacia contemporânea. Revista Eletrônica de Direito Processual, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p.